



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES



Relatório Anual de Atividades – 2012  
(01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012)

## 1. IDENTIFICAÇÃO

Instituição de Ensino Superior: **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ” (USP/ESALQ).**

- 1.1. Grupo: **PET BiotecnologiaAgrícola**
- 1.2. Home Page do Grupo: <http://www.esalq.usp.br/petbiote/>
- 1.3. Data da Criação do Grupo: 1988
- 1.4. Tema (somente para os grupos criados a partir dos lotes temáticos): **Biotecnologia Agrícola**
- 1.5. Curso de graduação ao qual o grupo está vinculado: **Engenharia Agrônômica**
- 1.6. Habilitação oferecida pelo curso de graduação ao qual o grupo está vinculado:  
( ) Licenciatura ( ) Bacharelado ( x ) Licenciatura e Bacharelado
- 1.7. Nome do Tutor: **Flavio Cesar de Almeida Tavares**
- 1.8. E-Mail do Tutor: **flavio.tavares@usp.br**
- 1.9. Titulação e área: Data de ingresso do Tutor (mês/ano): **Janeiro de 1988**
- 1.10. Interlocutor do PET na IES: **Prof. Dr. Edilson Hiroshi Tamai**
- 1.11. E-Mail do Interlocutor: **edhtamai@usp.br**
- 1.12. Pró-Reitor de Graduação: **Telma Maria Tenório Zorn**
- 1.13. E-Mail do Pró-Reitor de Graduação: **temtzorn@usp.br**
- 1.14. Pró-Reitor de Extensão: **Maria Arminda do Nascimento Arruda**
- 1.15. E-mail do Pró-Reitor de Extensão: **arr@usp.br**

Nome dos bolsistas	Ingresso na IES	Ingresso no PET	Período letivo atual	Coefficiente Atual de Rendimento Escolar
Aline Neves Martins	2009	Maior/2010	8º semestre	7,0
André Bueno Gama**	2010	Abril/2011	6º semestre	7,2
Diogo Luis Nalle	2011	Maior/2012	4º semestre	6,8
Guilherme Antonio Ferrari Scudeller	2010	Maior/2012	6º semestre	7,4
Hélder Beltrame	2011	Junho/2011	4º semestre	6,2
Ianna Raissa Moreira Dantas*	2010	Outubro/2010	6º semestre	6,7
Isabela Maria Jimenes**	2010	Outubro/2010	6º semestre	8,8
Jammer Adam Collange Cavalcanti	2010	Outubro/2010	6º semestre	8,4
Liéli Augusta Silva*	2010	Abril/2011	6º semestre	6,3
Matheus Luiz Docema**	2009	Julho/2009	8º semestre	7,4
Ramon Caria de Morais	2011	Maior/2012	4º Semestre	6,0

Victoria de Magalhães* Barbalho e Freitas	2010	Abril/2011	6º semestre	6,2
--	------	------------	-------------	-----

b) Em caso de declínio no rendimento acadêmico do grupo e/ou de um bolsista ou não-bolsista em particular, justifique.

**Houve aumento das médias.**

(\*) **Registra-se a saída de bolsistas no primeiro semestre**

(\*\*) **Registra-se a saída de bolsistas no segundo semestre**

### 3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PET-BIOTECNOLOGIA AGRÍCOLA

#### 3.1. Ensino/Pesquisa e Extensão

Informar as doze atividades de ensino, pesquisa e extensão consideradas mais relevantes.

Natureza da atividade realizada: 1. Estudos dirigidos												
<b>Tema: Reuniões de Estudo Extracurricular</b>												
Cronograma de Execução da Atividade: Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Público Alvo: O grupo PET Biotecnologia Agrícola.												
Descrição da Atividade: Semanalmente foram realizadas reuniões de estudo, com pesquisas e discussões sobre diversos temas relacionados à conjuntura atual do Agronegócio, como produção de sementes, cooperativismo, adequação florestal, gado de corte e de leite, seguro rural, energia renovável, citricultura e empreendedorismo. Foram também realizadas reuniões executivas para organizar, planejar e analisar as atividades extracurriculares.												
Promotores da atividade: PET - Biotecnologia Agrícola.												
Justificativa para realização da atividade: Conhecimento de temas diversos, desenvolvimento da prática de pesquisa bibliográfica, evolução do pensamento crítico, estímulo à busca de assuntos atuais relevantes e exercício da oratória.												
Resultados esperados: Conhecer e discutir temas da conjuntura agrônômica nacional e internacional.												
Resultados alcançados: Melhor visualização dos problemas agrônômicos e possíveis soluções, considerando-se aspectos técnicos, sociais, ambientais e econômicos.												
Comentário Geral												

2. Natureza da Atividade Realizada: **Minicurso de Engenharia Genética**

<b>Tema: Técnicas Básicas em Biologia Molecular</b>											
Jan	Fev X	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<p>Público Alvo: Integrantes do PET Biotecnologia Agrícola.</p>											
<p>Descrição da Atividade: Entre os dias 13 e 16 de fevereiro de 2012, o PET Biotecnologia Agrícola participou do minicurso “<b>Técnicas Básicas em Biologia Molecular</b>”, coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Claudia Barros Monteiro Vitorello, docente do Departamento de Genética da ESALQ, com a colaboração dos seus orientados de Graduação e Pós-Graduação. A atividade constou de aulas teóricas e práticas sobre a transformação de <i>Escherichia coli</i> com GFP (Green Fluorescent Protein), extração de DNA plasmidial de <i>E. Coli</i>, eletroforese de DNA plasmidial e digestão de DNA plasmidial com enzimas de restrição e eletroforese. Foram apresentadas também duas palestras complementares, no dia 16 de dezembro de 2011, com o pós-doutorando do Departamento de Genética, Dr. Marcelo Brandão e a professora Claudia, sobre Engenharia Genética e Genética Molecular, respectivamente.</p>											
<p>Promotores da atividade: PET Biotecnologia Agrícola e Laboratório de Genética de Microorganismos.</p>											
<p>Parceiros ou colaboradores da atividade: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Claudia Barros Monteiro Vitorello; Dr. Marcelo Brandão</p>											
<p>Justificativa para realização da atividade: Melhor conhecimento dos bolsistas sobre as práticas utilizadas na Engenharia Genética.</p>											
<p>Resultados esperados com a atividade: Contato com as técnicas básicas e seus problemas.</p>											
<p>Resultados alcançados com a atividade: Aquisição de conhecimentos básicos sobre Engenharia Genética e da prática laboratorial.</p>											
<p>Comentário geral: Esta atividade permitiu que os bolsistas adquirissem conhecimentos de práticas laboratoriais. Embora existam quatro disciplinas obrigatórias no Departamento de Genética e estudemos todas estas técnicas, não foram executados estes procedimentos.</p>											

<b>3. Natureza da Atividade Realizada: Visita técnica</b>											
<b>Tema: Visita ao Polo Alta Mogiana/APTA e à Secretaria de Agricultura e Abastecimento</b>											
Jan	Fev X	Mar X	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<p>Público Alvo: Integrantes do PET Biotecnologia Agrícola e estudantes de graduação convidados.</p>											

Descrição da Atividade:

- **Visita ao Polo Alta Mogiana/APTA:**No dia 17 de fevereiro de 2012, o PET Biotecnologia Agrícola visitou o Polo Alta Mogiana, da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, localizado na cidade de Colina, Estado de São Paulo. Nesta visita, seguiu-se uma programação elaborada pelo Dr. Alceu de Arruda Veiga Filho, diretor do Departamento de Descentralização do Desenvolvimento/APTA e Dr. Flavio Resende, diretor do Polo Alta Mogiana/APTA.

Dentre as atividades realizadas, destacaram-se as palestras sobre as pesquisas realizadas, seguido de visita ao campo experimental e laboratórios (equídeocultura – domínio da técnica de congelamento de sêmen em jumentos), bovinocultura (corte e leite), citricultura (greening) e heveicultura (clones).As atividades foram acompanhadas pelo pesquisador responsável decada setor, juntamente com o Dr. Flavio Resende.

-**Secretaria de Agricultura e Abastecimento** Em 13 de março de 2012, o PET Biotecnologia Agrícola visitou a sede da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, localizada na cidade de São Paulo. A visita contou com a participação de todos os bolsistas do grupo, do tutor e de alguns estudantes convidados.

A visita foi iniciada com palestras programadas pelo Dr. José Sidnei Gonçalves. Foram tratados os temas: “**Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo: 120 anos construindo o desenvolvimento setorial**”(Jose Sidnei Gonçalves); “**Projeto Melhor Caminho/SAA: Trafegabilidade das estradas rurais paulistas para a redução das perdas e custos do transporte campo-cidade e acesso a serviços sociais pela população rural**” (Eng. Agr. Mauro Pimenta Filho) e “**Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista: subvenções e crédito para a agricultura familiar**”(Eng. Agr. Fernando Aluizio Pontes de Oliveira Penteado).

Na parte da tarde, a Secretária da Agricultura, Mônica Bergamaschi, recebeu os integrantes do PET Biotecnologia Agrícola, quando a ela foi apresentada a proposta de realização de um evento na Semana “Luiz de Queiroz”, que veio a contar com o apoio da SAA/SP.

Promotores da atividade:

Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA;  
Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – SAA;  
Instituto de Economia Agrícola – IEA.

Parceiros ou colaboradores da atividade:

Dra. Mônica Bergamaschi/Secretaria da Agricultura e Abastecimento  
Dr. Alceu de Arruda Veiga Filho;  
Dr. Flavio Resende Dutra;  
Dr. José Sidnei Gonçalves;  
Dr. Mauro Pimenta Filho  
Dr. Fernando Aluizio Pontes de Oliveira Penteado  
Dr. Fernando Aluizio Pontes de Oliveira Penteado

Justificativa para realização da atividade:

Mais do que uma oportunidade de visitar um Centro de Pesquisa, a visita à APTA e à SAA proporcionou o conhecimento do exercício da profissão do Engenheiro Agrônomo, seja como extensionista ou pesquisador. Na ocasião constataram-se os desafios de cada área apresentada e a necessidade de aplicação do conhecimento para transpor as recorrentes dificuldades do setor.

Resultados esperados com a atividade:

Conhecer a estrutura e as atividades de pesquisa do Polo Alta Mogiana.  
Conocer as atividades da Secretaria da Agricultura

Resultados alcançados com a atividade:

Conhecimento sobre a natureza da pesquisa realizada fundamentada em problemas da agricultura e da pecuária, visando atender à demanda dos produtores rurais. A atividade ajudou na compreensão da futura área de atuação profissional.

Comentário geral:

As visitas foram de grande proveito para os membros do PET Biotecnologia Agrícola e demais alunos convidados. Tivemos a oportunidade de conhecer importantes órgãos da agricultura paulista, seus pesquisadores e as atividades por eles desenvolvidas.

#### 4. Natureza da Atividade: **Elaboração de Projeto de Fomento**

**Tema: Projeto “Cultura e Comunicação na Fazenda Areão”**

Cronograma de Execução da Atividade:

Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Descrição da atividade:

Com o envolvimento de estudantes de graduação do PET Biotecnologia Agrícola, as atividades desenvolvidas atenderam aos objetivos propostos no Projeto de Fomento 25 - CULTURA E COMUNICAÇÃO NA FAZENDA AREÃO. Essas foram orientadas para definir a utilização dos espaços atendendo a preceitos ambientais, agrônômicos e ao princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, conforme defendido pelo Programa de Educação Tutorial (PET/MEC) e de condições favoráveis para a formação ampla de graduandos. As atividades compreenderam o levantamento físico e patrimonial da Fazenda obedecendo às diretrizes de roteiro adotado pelo Banco do Brasil, tido como um instrumento adequado para apresentação de projetos de investimentos agropecuários. A coleta de dados foi feita a partir de visitas in loco e de reuniões com o diretor da Fazenda, complementada por entrevistas junto aos membros da Comissão Gestora da Fazenda Areão e de professores que utilizam esse espaço da USP, com o objetivo de conhecer as expectativas daqueles diretamente envolvidos e da comunidade acadêmica, que inclusive vieram a propor a regulamentação colegiada do uso do espaço físico, de forma a atender de forma ampla e diversificada aos interesses da comunidade interna, especialmente com prioridade para o ensino de Graduação. Foi realizada enquete com estudantes da ESALQ, baseada em amostra de estudantes inscritos no Fórum Luiz de Queiroz - Integrar para Mudar, que contou com o apoio da PRCEU, para complementar outras informações quanto às expectativas do corpo discente. Realizaram-se reuniões de consulta a especialistas, pesquisadores da APTA/SAA e extensionistas da CATI/SAA, que foram contatados devido a possibilidade de futura colaboração para a implementação de projetos de interesse conjunto, inclusive de fornecimento de mudas e sementes, pretendendo-se também fomentar maior entrosamento com o pessoal técnico destas instituições.

Responsável direto pela atividade:

Diretoria da USP-ESALQ.

<p>Parceiros ou colaboradores da atividade: Dr. José Vicente Caixeta Filho/Diretor da ESALQ Engo. Agro. Luis Fernando Sanglade Marchiori Dr. Alceu Arruda Veiga Filho/APTA Dr. Henrique Bellinaso/CATI Comissão Gestora da Fazenda Areão e outros docentes da ESALQ Estudantes de graduação</p>
<p>Justificativa para a realização da atividade: Trabalhar pela melhoria da graduação e do campus, formulando maneiras de melhor utilizar uma das áreas experimentais da ESALQ, tornando estas mais disponíveis para os alunos e visitantes. Além disso, este trabalho iniciou-se de um pedido da Direção, contando com a participação da APTA e da Pró-Reitoria de Cultura Universitária.</p>
<p>Resultados esperados: Melhor utilização da área experimental da ESALQ (Fazenda Areão), gerar idéias que possam ser aproveitadas pela Diretoria para a revitalização da Faz. Areão.</p>
<p>Resultados alcançados: As atividades resultaram em sugestões compreendendo: a) Pelas suas condições de topografia, solo, clima e hidrografia, a área apresenta potencialidades para constituir-se em importante núcleo de apoio às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da USP/ESALQ. b) O uso da área faculta que os departamentos implantem projetos que geram rendas ou não, com incipiente interação entre os mesmos e raramente utilizados pelos estudantes de graduação. A divisão da área disponível é um ponto dura e abertamente questionado por docentes nas entrevistas. A questão sinaliza que a simples divisão da área em espaços, como atualmente feito, limita o potencial intrínseco da Fazenda Areão. Portanto, faz-se urgente a reformulação de normas de utilização do espaço para contemplar ações educacionais, de extensão e de pesquisa, com projetos paisagísticos, ambientais e de demonstrações agro-silvo-pastoris. c) Os dados coletados dão suporte às propostas citando-se: A construção de salas de estudos individuais e em grupo em instalações ociosas; construção de sanitários com chuveiros; transporte periódico entre o Campus "Luiz de Queiroz" e a Fazenda Areão; contratação de mão-de-obra para manutenção dos projetos e máquinas; projeto de sistemas de irrigação; formar um Centro de Biodiversidade com atenção às Áreas de Preservação Permanente e formação de arboretos e bosques; formar área de demonstração dos biomas brasileiros; reservar espaços para jardins clonais e museu vivo para mostrar a história de café, algodão, milho e outras culturas através do plantio de talhões ilustrativos (exibição de processos históricos de cultivo com exemplares vivos representativos de vários estágios da evolução da agricultura paulista, familiar e indígena brasileira, com plantas representativas do centro de origem latino-americano de cultivares); galpão de máquinas e museu de máquinas e equipamentos. Estas propostas, em detalhes com justificativas, deverão ser apresentadas ao Diretor da ESALQ, para discussão com entidades convidadas, parceiras em potencial; d) Cogita-se da implantação paulatina dos diferentes módulos de demonstração e respectivos custos dos empreendimentos e possíveis colaboradores em atividades de Extensão, sugerindo-se reservar espaço de atividades dirigidas aos agricultores, com integração da Casa do Produtor Rural/ESALQ com a APTA/SAA, CATI/SAA, EMBRAPA, Jardim Botânico/SMA, etc.</p>

**Comentário Geral:**

O PET neste Projeto teve a oportunidade de ficar mais próximo da Direção e ajudar ativamente na melhoria do espaço físico da faculdade, conseqüentemente atingindo a graduação e afins.

**5. Natureza da Atividade Realizada: Seleção de novos bolsistas**

**Tema: Processo seletivo**

**Cronograma de Execução da Atividade:**

Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		X	X							X	X

**Público Alvo:**

Alunos de graduação da ESALQ.

**Descrição da Atividade:**

No primeiro semestre de 2012, o PET Biotecnologia Agrícola obedecendo as normas constantes de Edital com ampla divulgação, instituiu um processo seletivo aberto aos alunos de graduação da USP/ESALQ.

Foi elaborada uma prova escrita, aplicada em 20 de março de 2012, e um dos membros participou da banca avaliadora, composta por docentes da ESALQ, presidente da Comissão de Graduação e membros da Coordenação do Curso de Engenharia Agrônômica.

Além da prova escrita e da banca, eles foram avaliados por meio de entrevistas realizadas por todos os bolsistas do grupo. Todos os critérios de avaliação basearam-se no que consta no Projeto Político de Diretrizes Pedagógicas do PET Biotecnologia Agrícola.

No segundo semestre de 2012, foi aberto o Edital para um novo processo seletivo. As etapas para a escolha de bolsistas foram idênticas à da primeira seleção, com acréscimo do acompanhamento e auxílio da psicóloga Paula Cristina Pinto Sebastião para analisar os perfis dos candidatos.

**Promotores da atividade:**

PET Biotecnologia Agrícola.

**Parceiros ou colaboradores da atividade:**

- Professores da ESALQ, membros da Comissão de Graduação;
- Paula Cristina Pinto Sebastião, psicóloga.

**Justificativa para realização da atividade:**

Seleção de novos bolsistas

**Resultados esperados com a atividade:**

Preenchimento de vagas (bolsistas e não bolsistas)

**Resultados alcançados com a atividade:**

Foram selecionados 3três novos integrantes na seleção no segundo semestre

Foi selecionado 1 integrante na seleção do segundo semestre.

**Comentário geral:**

Houve pela primeira vez uma banca avaliadora constituída por professores, conforme a exigência do CLA-USP.



<b>6. Natureza da Atividade: Encontros do Programa de Educação Tutorial</b>											
<b>Tema: Sudeste PET, ENAPET, EPETUSP</b>											
Cronograma de Execução da Atividade: Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.											
Jan	Fev	Mar	Abr X	Mai	Jun	Jul X	Ago X	Set X	Out X	Nov	Dez
Descrição da atividade: Participação do Programa PET Biotecnologia Agrícola nos eventos PET, como Sudeste PET e ENAPET, além do X Encontro dos Grupos PET da USP, realizado em 1º de setembro de 2012.											
Responsável direto pela atividade: Programa de Educação Tutorial; IES e comissão organizadora; PET Sistemas da Informação – EACH/USP											
Parceiros ou colaboradores da atividade: Comissão de Graduação; Pró-Reitoria de Graduação; Coordenadoria do Campus “Luiz de Queiroz”; Comitê Local de Acompanhamento do PET USP; Pró Reitoria de Graduação da USP											
Justificativa para a realização da atividade: A participação nos Encontros PET serve como oportunidade de vivenciar com outros estudantes as qualidades do Programa de Educação Tutorial, com troca de experiências e aprendizado mútuo, além do estabelecimento de relações pessoais e entre os grupos participantes. Nesses eventos também são contempladas atividades interativas e questões relevantes em áreas de atuação do PET na USP, objetivando não só melhorar a comunicação, como também promover a continuidade dos trabalhos discutidos nos encontros regional e nacional. Além disso, pretende-se promover o aprimoramento do Programa, incentivar o estabelecimento de colaborações e parcerias e discutir tópicos importantes para a sociedade e para a educação tutorial. Em 2012, o X EPETUSP foi realizado na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH/USP) e teve como tema central “A visibilidade do Programa PET na USP”. Dentre os assuntos tratados tivemos “Comunicando o valor de uma marca” (palestra) e a Visibilidade do PET USP entre a comunidade externa, entre os professores e afins (grupos de trabalho).											
Resultados esperados: Integração e envolvimento dos grupos com a proposta do PET. Levantamento do impacto das atividades desenvolvidas pelos 20 grupos PET da USP. Construir propostas para o aumento da visibilidade dos grupos PET da USP. Desenvolver parcerias com os meios de comunicação internos e externos da USP para divulgação de notícias sobre o PET.											
Resultados alcançados: Integração dos grupos sobre temas importantes para a melhoria do Programa. Exposição sobre as atividades realizadas em cada grupo; troca de idéias e de experiências. Publicação de reportagem sobre o PET no Jornal da USP. Criação de um grupo de trabalho com o objetivo de sugerir a edição de uma Revista USP sobre o PET. Encaminhamento de proposta ao CLA e aos grupos objetivando o aumento da visibilidade do Programa PET na USP.											



**Comentário Geral:**

O grupo PET Biotecnologia Agrícola busca sempre participar de todos os eventos PET, a fim de estabelecer contatos com outros grupos PET com diferentes atividades e experiências, permitindo a elaboração de idéias que contribuam com a proposta do Programa.

Sinalizamos que a visibilidade do grupo depende das atividades que ele desenvolve e que a execução de uma grande atividade pode – e muitas vezes deve – contar com a presença de grandes parceiros, o que termina por torná-la ainda mais significativa.

**7. Natureza da Atividade: Extensão Universitária**

**Tema: ESALQ e as Profissões**

**Cronograma de Execução da Atividade:**

Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
			x		x				x		

**Descrição da atividade:**

O Programa “Profissões na ESALQ” tem a finalidade de aproximar os estudantes de escolas públicas ao contexto universitário, por meio de visitas ao Campus “Luiz de Queiroz” com atividades que estimulem e despertem o interesse de estudar em uma universidade pública, como a USP/ESALQ. Além disso, o Programa também incentiva a divulgação das profissões/ cursos de graduação da USP/ESALQ em escolas técnicas, particulares e cursinhos, bem como a participação em feiras temáticas no período pré-vestibular no estado de São Paulo.

**Responsável direto pela atividade:**

Diretoria da ESALQ.

**Parceiros ou colaboradores da atividade:**

PET Biotecnologia Agrícola;  
Assessoria de Comunicação da ESALQ (ACOM);  
Estação de Tratamento de Água da ESALQ.

**Justificativa para a realização da atividade:**

Mostrar aos alunos do Ensino Médio as possíveis áreas de atuação do Engenheiro Agrônomo. Contribuir no desenvolvimento do tema central do PET desses últimos dois anos, “Formação do Engenheiro Agrônomo”, buscando a melhoria da Graduação.

Incentivo aos alunos de escolas públicas a fim de aumentar o número de inscritos nas IES.

**Resultados esperados:**

Aumentar a adesão aos cursos de Graduação da ESALQ. Aproximação dos alunos de Ensino Médio com os cursos da ESALQ e incentivo à entrada nas IES.

**Resultados alcançados:**

Estímulo aos estudantes de escola pública e estabelecimento da importância de se realizar um curso superior. Esclarecimento de dúvidas sobre a estrutura do curso de Engenharia Agrônômica e atividades desenvolvidas no campus.

**Comentário geral:**

Vimos como é importante a realização periódica dessas atividades devido ao conhecimento incipiente dos estudantes sobre as oportunidades presentes tanto na ESALQ quanto nas outras IES (para os alunos de escola pública).

<b>8. Natureza da Atividade: Extensão Universitária</b>											
<b>Tema: USP e as Profissões</b>											
Cronograma de Execução da Atividade: Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai X	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<p>Descrição da atividade:</p> <p>O programa A USP e as Profissões tem como objetivo fornecer subsídios aos estudantes para que, com a ajuda de seus familiares e professores, orientem-se na importante tarefa de optar por uma carreira profissional. Além do catálogo publicado anualmente, o programa compreende as Feiras de Profissões e um calendário de visitas de estudantes do Ensino Médio e cursinhos pré-vestibulares à USP.</p> <p>Nas visitas monitoradas, os docentes e alunos da Universidade expõem suas opiniões sobre os cursos e as unidades de ensino a que pertencem, mostrando as diferentes atividades que nelas se desenvolvem, tais como cursos de extensão, prestação de serviços à comunidade e promoção de eventos culturais, científicos, tecnológicos e esportivos.</p>											
<p>Responsável direto pela atividade:</p> <p>Comissão de Graduação; Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP.</p>											
<p>Parceiros ou colaboradores da atividade:</p> <p>PET Biotecnologia Agrícola.</p>											
<p>Justificativa para a realização da atividade:</p> <p>Difundir o curso e esclarecer as possíveis dúvidas apresentadas pelos estudantes, além de compartilhar as nossas experiências em relação à graduação e vivência no campus da ESALQ.</p>											
<p>Resultados esperados:</p> <p>Aumentar a adesão ao curso de Engenharia Agrônômica, esclarecer as dúvidas sobre a profissão e incentivar a continuidade dos estudos em nível superior.</p>											
<p>Resultados alcançados:</p> <p>Desenvolvimento da oratória dos integrantes do grupo, reflexão sobre a profissão do Engenheiro Agrônomo e maior aproximação do PET com a Comissão de Graduação e com a Coordenadoria do Curso de Engenharia Agrônômica.</p>											
<p>Comentário Geral:</p> <p>O evento foi proveitoso, uma vez que ao final ocorreram vários questionamentos por parte dos estudantes de Ensino Médio, evidenciando o estímulo proporcionado por esta atividade.</p>											

<b>9. Natureza da Atividade Realizada: Extensão Universitária</b>											
<b>Tema: Fórum “Luiz de Queiroz” - Integrar para Mudar</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago X	Set X	Out X	Nov	Dez

**Público Alvo:**

O evento da ESALQ, SAA e PET Biotecnologia na Semana Luiz de Queiroz, reuniu acadêmicos, profissionais e agricultores em programação de interesse do setor em geral. Contribuiu para maior intercâmbio técnico-científico e institucional envolvendo produtores e segmentos do agronegócio. Com stands de exibição/demonstração, dia de campo e painéis de discussão foram criadas oportunidades amplas, estimuladas por apresentações e debates para esclarecer pontos controvertidos. Há destaques da extensão universitária com estudantes de graduação, produtores e interessados em realizar contatos diretos com técnicos de instituições públicas e particulares, representativas de vários segmentos do setor. A estratégia envolveu a realização de um "dia de campo" dedicada a agricultores e em seguida, a participação do público interno e da região, envolvendo produtores, associações, cooperativas (Ano das cooperativas) e Secretarias Municipais.

**Descrição da Atividade:**

Durante os dias 10 e 11 de outubro do ano passado foi realizado como parte da Semana "Luiz de Queiroz" o **Fórum "Luiz de Queiroz" - Integrar para Mudar**, organizado a partir de uma proposta do PET Biotecnologia Agrícola apresentada para o Diretor da ESALQ em novembro de 2011. O evento contou com estandes de exposição de empresas privadas, públicas e órgãos de pesquisa, além de nove painéis de discussão, com participação de representantes do setor público e do setor produtivo, renomados pesquisadores e técnicos da Secretaria de Abastecimento e Agricultura do Estado de São Paulo (SAA), professores e estudantes da ESALQ e, especialmente, agricultores e destacados dirigentes e técnicos do setor produtivo, que valorizaram o evento com seus exemplos de sucesso. O evento retomou os objetivos da Semana Luiz de Queiroz e teve razoável público presente. Dados da Seção Técnica de Informática/ESALQ, contabilizaram 626 inscritos (504 de 47 cidades SP, 3 PR, 1 DF, 1 MG e 1 RS), dos quais 363 estudantes com interesses nas áreas Agronomia, Agropecuária e Agronegócio, Administração, Alimentos, Economia, Engenharia Florestal, Gestão Ambiental, Produção Vegetal, dentre outras.

**Promotores da atividade:**

PET Biotecnologia Agrícola;  
Diretoria da ESALQ;  
Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo.

**Parceiros ou colaboradores da atividade:**

Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA);  
Coordenadoria de Assistência Técnica e Integral (CATI);  
Assessoria de Comunicação da SAA;  
Assessoria de Comunicação da ESALQ;  
Casa do Produtor Rural/ESALQ;  
Cerimonial da ESALQ;  
Prefeitura do *campus* "Luiz de Queiroz";  
Serviço de Cultura e Extensão Universitárias da ESALQ;  
Prefeitura do Município de Piracicaba;  
Banco do Brasil;  
Brasil Foods (BRF);  
Pioneer;  
Associação Brasileira de Citricultores (Associtrus);  
Cooperativa dos Produtores de Cana do Estado de São Paulo (Coplacana);  
Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus);  
Marfrig;  
Monsanto.

Justificativa para realização da atividade:

Dentre as inúmeras tradições que a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” possui destaca-se a realização da **“Semana Luiz de Queiroz”**. Instituída por meio do Decreto nº 33.427, de 22 de agosto de 1958, expedido durante o governo de Jânio Quadros, a comemoração teve seus objetivos descritos no Artigo 2º do referido decreto, a saber:

- a) Reverenciar a memória do eminente pioneiro e propulsor do Ensino Agrônomo no Estado de São Paulo - Luiz Vicente de Souza Queiroz;
- b) Reunir os Engenheiros Agrônomos do Estado para, confraternizando-se, estabelecerem maior intercâmbio técnico e científico;
- c) Debater em reuniões, adrede preparadas, problemas técnicos e científicos da agricultura, pecuária e indústrias correlatas, procurando, sobretudo, esclarecer pontos controvertidos;
- d) Promover demonstrações práticas destinadas a lavradores e criadores, distribuindo-lhes publicações e divulgando métodos racionais de trabalho, bem como as mais recentes conquistas das ciências agrônomicas;
- e) Realizar uma assembleia de alunos, ex-alunos e professores, na qual são debatidos problemas do ensino agrônomo e defendidas as aspirações dos acadêmicos de agronomia de São Paulo;
- f) Levar a efeito, no último dia das comemorações, uma festa de confraternização de alunos e ex-alunos da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

Ao longo destes anos nota-se que alguns destes objetivos foram plenamente alcançados por meio do estabelecimento de ações que hoje são consideradas inerentes à comemoração, como a Reunião de Confraternização dos Ex-Alunos, considerada um mecanismo efetivo para reunir os Engenheiros Agrônomos egressos da ESALQ.

Observando, porém, a 54ª Semana "Luiz de Queiroz" realizada em 2011 e em edições anteriores, notou-se que alguns dos nobres objetivos eram insuficientemente atingidos, além de que no modelo anualmente repetido a participação dos estudantes ocorria de maneira incipiente. Na verdade, a cada ano constatava-se que era diminuída a relevância do evento para os estudantes de graduação e para a rotina da ESALQ.

Por entender que é de suma importância a participação do corpo discente na comemoração, o Programa de Educação Tutorial em Biotecnologia Agrícola apresentou para o Diretor da ESALQ, em 30 de novembro de 2011, uma proposta de adição de atividades à Semana “Luiz de Queiroz”.

Resultados esperados com a atividade:

Após amplo debate e avaliação de expectativas, o grupo PET Biotecnologia Agrícola avaliou que este evento permitiu embasar a escolha da área de atuação do futuro profissional, isto devido à vivência que ele proporcionou. Além dos aspectos técnicos, definiu-se que a feira deveria explorar também os aspectos humanos do exercício da profissão, ajudando o discente no direcionamento da sua formação.

Resultados alcançados com a atividade:

- Atuação do grupo em parceria com importantes órgãos e empresas do setor agropecuário;
- Aumento da visibilidade do PET dentro da unidade;
- Envolvimento dos estudantes de graduação, profissionais, extensionistas e agricultores;

Comentário geral:

O Fórum “Luiz de Queiroz” - Integrar para Mudar foi um evento inovador, criado a partir de uma proposta do PET Biotecnologia Agrícola e desenvolvido com a colaboração de inúmeros parceiros. A atividade é emblemática por demonstrar que o PET deve atuar como um ambiente de reflexões e de construções de propostas, e não como um grupo especializado na organização de eventos.

Por meio de uma avaliação profunda e imparcial de uma atividade consagrada na unidade, a Semana “Luiz de Queiroz” (SLQ), o PET Biotecnologia Agrícola identificou que uma renovação era necessária e que a tradição não é um fator suficiente para o bom desenvolvimento de uma prática.

Após esta análise, procuramos a Diretoria da ESALQ e tivemos um acolhimento imediato da proposta. A partir de então, o grupo trabalhou a ideia, sendo que foi o responsável por resgatar durante a pesquisa sobre a SLQ o Decreto nº 33.427, de 22 de agosto de 1958, cuja existência fora esquecida. Para atender o disposto no decreto procuramos a SAA, órgão citado na Lei como um dos responsáveis pela realização da programação da atividade. Foi inclusive a Secretária de Abastecimento do Estado de São Paulo, Dra. Mônica Bergamaschi, que sugeriu a inclusão de agricultores como público-alvo do Fórum “Luiz de Queiroz”.

Mais informações sobre o evento ficaram registradas nos seguintes endereços eletrônicos:

“<http://www.esalq.usp.br/Forum-Luiz-de-Queiroz/>”,

“<http://www.esalq.usp.br/noticia/detalhe.php?id=1833>”

“[http://www.pirainfo.com.br/portal/index.php?option=com\\_webplayer&wid=285](http://www.pirainfo.com.br/portal/index.php?option=com_webplayer&wid=285)”

**10. Natureza da Atividade Realizada: Participação em evento científico**

**Tema: 3º Simpósio de Produção Animal**

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
									X		

Público Alvo:

Integrantes do PET-Biotecnologia Agrícola e estudantes convidados de outras instituições.

Descrição da Atividade:

Nos dias cinco e seis de outubro de 2012 ocorreu na USP-FZEA o III Simpósio de Produção Animal, com o tema “**Impacto do Uso de Tecnologia de Ponta na Produção Animal**”. Ocorreram quatro palestras no dia 05/10, com os seguintes temas: “**Agronegócio brasileiro e a Necessidade de Uso de Tecnologia de Ponta**”(Prof. Dr. Rubens Nunes – FZEA), “**Aumento de Produtividade e o Uso da terra: O Código Florestal brasileiro**”(Dr. Assuero Doca Veronez – Presidente da CONAMA), “**Nutrigenômica e Nutrigenética**” (Prof. Dr. Marcelo Manella – AllTech do Brasil), “**Biotecnologia e Melhoramento de Forrageiras tropicais**”(Dra. Cacilda Borges do Valle – Embrapa Gado de Corte). No dia 06/10 ocorreram mais quatro palestras, a saber: “**A Tecnologia do Conhecimento e bem-estar na fazenda**” (zootecnista Murillo Henrique Quintiliano), “**Avanços no Uso de Marcadores Moleculares no Melhoramento Genético Animal**”(Dr. Marcos V. G. Barbosa da Silva – Embrapa Gado de Leite), “**Últimos Avanços nas Tecnologias de Reprodução aplicadas em fazendas comerciais**”(Me. Manoel de Sá Filho – FMVZ), “**Estado de Arte do Uso de Tecnologias Genômicas na Seleção de Animais e o Impacto de sua correta utilização**”(Prof. Dr. José Fernando Garcia – Membro da ISAG e da IETS).

Promotores da atividade:

PET-Zootecnia USP-FZEA.

Parceiros ou colaboradores da atividade:  
 Comissão de Graduação;  
 Pró-Reitoria de Graduação;  
 Coordenadoria do Campus “Luiz de Queiroz”.

Justificativa para realização da atividade:  
 O Simpósio apresentou uma programação rica em assuntos contemporâneos, principalmente quanto a tecnologias direcionadas à zootecnia. Abordaram-se temas que nortearam os bolsistas sobre o que o mercado espera dos profissionais da área de zootecnia, agronomia e afins.

Resultados esperados com a atividade:  
 - Conhecimento das principais tecnologias disponíveis no meio zootécnico;  
 - Entender os avanços de pesquisa nessa área da biotecnologia, assim como sua aplicação;  
 - Entender o que o mercado espera dos profissionais que trabalharão com zootecnia/biotecnologia animal e vegetal.

Resultados alcançados com a atividade:  
 - Conhecimento das tecnologias mais modernas usadas na zootecnia;  
 - Compreensão de uma futura área de atuação profissional;  
 - Constatação dos desafios do profissional frente à pecuária nacional.

Comentário geral:  
 O Simpósio foi realizado pelo PET Zootecnia da USP-FZEA, portanto, o evento serviu para unir os dois Programas de Educação Tutorial, servindo como troca de conhecimentos e experiências.

**11. Natureza da Atividade: Integração PET USP/UNESP – Ciências Agrárias**

**Tema: II InterAgrárias**

Cronograma de Execução da Atividade:  
 Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
							X				

Descrição da atividade:  
 Participação do PET Biotecnologia Agrícola no II Encontro dos grupos PET da área de Agrárias da UNESP e USP, realizado em 25 de agosto de 2012, e atuação como membro da equipe organizadora desde setembro de 2011.

Responsável direto pela atividade:  
 PET Biotecnologia Agrícola ESALQ/USP;  
 PET Ecologia ESALQ/USP;  
 PET Gerenciamento da Empresa Agrícola ESALQ/USP.

Parceiros ou colaboradores da atividade:  
 Diretoria da ESALQ/USP;  
 Comitê Local de Acompanhamento do PET USP;  
 Coordenadoria do Campus “Luiz de Queiroz”.

Justificativa para a realização da atividade:

O InterAgrárias é um evento que se iniciou da proposta de uma maior interação entre os grupos PET relacionados da área de Agrárias da USP e UNESP, visando troca de conhecimento, experiências e práticas para fomentar debates entre os diferentes grupos sobre os principais temas relacionados à área.

Especificamente a 2ª edição do InterAgrárias teve como tema central “**A Diversidade da Formação em Agrárias**”. Por meio de três grupos de trabalho buscamos reconhecer e identificar os pontos fortes e fracos na formação em Agrárias e como as práticas realizadas pelos grupos PET podem resultar melhorias, qual a importância da Extensão na formação do profissional de Agrárias e as convergências e divergências entre as carreiras da área referida.

Resultados esperados:

1. Promover a interação entre estudantes e tutores ligados ao PET interessados nas questões agrárias, produtivas, acadêmicas, sociais e ambientais, possibilitando o intercâmbio de saberes, experiências, propostas metodológicas, tecnologias e projetos, visando à melhoria na formação, no Ensino, Pesquisa e Extensão, atingindo os objetivos propostos pelas diretrizes do Programa ao qual pertencemos;
2. Colaborar para a formação dos participantes, por meio da disponibilização de informações e da construção de conhecimentos a respeito das questões abordadas no evento;
3. Propiciar ao público do evento a oportunidade de conhecer os trabalhos, projetos, ações desenvolvidas e práticas de Extensão por colegas de outras regiões do Estado e grupos com temáticas diversas, porém, com o foco na mesma área;
4. Proporcionar a visualização da complexidade e das interpelações que envolvem as questões agrárias, campo/cidade/mercado de trabalho, que propiciarão a exploração de novos aspectos e meios no tratamento destas;
5. Efetuar pesquisa sobre o perfil dos grupos PET da área de Agrárias, para captar informações sobre as atividades realizadas pelo grupo, levantar as dificuldades mais frequentes enfrentadas pelos grupos, qual o público alvo das atividades, entre outras.

Resultados alcançados:

O evento implicou um mapeamento das dificuldades enfrentadas pelos grupos PET da área de Agrárias e dos aspectos desfavoráveis intrínsecos aos cursos que dificultam a plena formação do profissional, levantamento que permite a elaboração de propostas para melhorias. Durante o evento registrou-se que a alta carga horária, o modelo disciplinar de Ensino, o perfil expositivo das aulas, a escassez de tempo para o aprendizado prático-experimental e a concentração do currículo em disciplinas técnicas limitam a formação do estudante.

Comentário Geral:

O evento InterAgrárias é resultado de uma política de aproximação da USP e da UNESP coordenada pelos CLA de ambas IES e estruturada no Fórum USP/UNESP, realizado em 2010. Outras informações sobre este projeto constam no relatório específico do evento enviado ao CLA/USP, que patrocinou a atividade.

**12.** Natureza da Atividade: Divulgação

**Tema: Seminários**

Cronograma de Execução da Atividade:

Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.



Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul X	Ago X	Set X	Out	Nov	Dez
<p>Descrição da atividade: Foram apresentados seminários tratando de temas de interesse pessoal, com revisão bibliográfica: Aline Neves Martins: Floricultura; André Bueno Gama: Fitopatologia; Diogo Luis de Souza Nalle: Horticultura; Guilherme Antonio Ferrari Scudeller: Controle de Pragas; Hélder Beltrame: Agricultura de Precisão; Isabela Maria Jimenes: Fruticultura (amora); Jammer Adam Collange Cavalcanti: Economia Agrícola; Liéli Silva: Estágio de férias – Holanda; Matheus Luis Docema: Fruticultura (cultura da videira); Ramon Caria de Moraes: Adequação Ambiental.</p>											
<p>Responsável direto pela atividade: PET Biotecnologia Agrícola.</p>											
<p>Parceiros ou colaboradores da atividade: Departamento de Genética ESALQ/USP.</p>											
<p>Justificativa para a realização da atividade: Desenvolvimento de conteúdos além das aulas expositivas, para tirocínio de temas ligados à Agricultura e que merecem ser tratados. Entre os temas abordados, vimos como o ciclo epidemiológico de doenças é importante, pois sua não compreensão pode gerar prejuízos ao produtor. A agricultura de precisão, por sua vez, é um campo que vem avançando e que permite a distinção da quantidade correta de insumo a ser posto em um talhão, considerando a heterogeneidade intrínseca da área, decorrendo disto inúmeras vantagens. Plantio direto, controle integrado de plantas daninhas e adubação verde também foram destacados em um dos seminários. Controle biológico de pragas foi outro tema em questão. Um método de propagação de frutíferas também foi evidenciado, a alporquia, no caso, de uma espécie anticancerígena, a amora. Biocombustíveis, biodiesel, biogases e etanol, no campo da suficiência energética brasileira, são temas extremamente importantes e que foram devidamente explorados. Outro campo importante visto em uma das apresentações referiu-se à análise das funções da agricultura conforme a Teoria do Desenvolvimento Econômico, ao levantamento histórico da participação da agropecuária na economia e à exposição do desempenho do PIB nacional no primeiro trimestre de 2012. Tópico também relevante abordou o Conservacionismo e o Preservacionismo. Outro integrante, àquela época, informou-nos sobre a cultura da videira e o trabalho que desenvolvia, que consistia em avaliar o efeito de toxicidade no crescimento vegetativo de parreiras jovens, dentre os principais herbicidas aplicados em vinhais brasileiros. Foi-nos descrito ainda um estágio de férias, realizado na Holanda, com trabalhos desenvolvidos em uma <i>greenhouse</i>.</p>											
<p>Resultados esperados: Fornecimento de informações sobre tópicos relacionados à Agricultura e que estão em voga na atualidade. Ampliar os conhecimentos que são trabalhados em aula, buscando conhecer as novidades dos mais diversos campos de atuação de um Engenheiro Agrônomo.</p>											

Resultados alcançados:

Indubitavelmente obteve-se êxito na promoção da capacidade de busca de material de pesquisa, algo fundamental para a formação de um Engenheiro Agrônomo. Foram desenvolvidos o senso crítico, a agilidade em pesquisas, a oratória, o preparo para uma apresentação formal, o controle do nervosismo, entre outros quesitos, os quais compõem o espectro que engloba o profissional de Engenharia Agrônômica.

Comentário Geral:

O esforço foi positivo, visto que os resultados alcançados corroboraram a expectativa gerada. Pretende-se continuar com os seminários com a pretensão de aprimorar-nos continuamente, desenvolvendo nossa capacidade de discernimento e elaboração de ideias para apresentação.

### **3.2 Impactos na Graduação e Inovação na Graduação**

Entre as atividades listadas no item 3.1, informar as três atividades consideradas mais impactantes para o curso de graduação e que proporcionaram inovação na graduação.

**Fórum “Luiz de Queiroz”- Integrar para Mudar, Pré-Projeto Fazenda Areão e II Interagrárias.**

## **4. CONDIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**

Sugere-se que esta etapa do relatório seja discutida conjuntamente pelo grupo (tutores e alunos), de modo que as informações traduzam a compreensão de todos.

### **4.1.A carga horária mínima de oito horas semanais para orientação dos alunos e do grupo foi cumprida pelo(a) Tutor(a)?**

- Integralmente
- Parcialmente
- Não foi cumprida

Justifique: O tutor dedicou-se às atividades do grupo de maneira plena, cumprindo com folga a carga horária mínima exigida.

### **4.2. A carga horária de vinte horas semanais para cumprimento das atividades do PET foi cumprida pelos alunos bolsistas e não bolsistas?**

- Integralmente
- Parcialmente
- Não foi cumprida

Justifique: Justifique: Todos os membros do grupo cursam período integral de aulas, o que dificulta o cumprimento das 20 horas durante o semestre letivo. O déficit é compensado no período de férias escolares com atividades em dezembro e fevereiro.

### **4.3. As atividades planejadas foram realizadas?**

- Integralmente
- Parcialmente
- Não foram realizadas

Justifique:Realizamos todas as atividades propostas no planejamento 2011, além de sermos convocados para participar de atividades não previstas originalmente.

### **4.4. Informe sobre a participação da IES em relação ao apoio institucional para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do grupo:**

- Integral
- Parcial
- Não houve apoio

Justifique: O grupo PET Biotecnologia Agrícola desfruta de uma vigorosa colaboração institucional. Conta com apoio da Comissão de Graduação, da Diretoria e da Coordenação do Curso de Engenharia Agrônômica, além do CLA PET USP. Devido à sua contribuição com o curso ao qual está inserido é também convidado a participar das reuniões da Coordenação de Curso de Engenharia Agrônômica.

**4.5. Informe sobre a interação do grupo com o projeto pedagógico do curso de graduação ao qual está vinculado:**

- Efetiva  
 Parcial  
 Não houve interação

Justifique: O grupo observa o Projeto Pedagógico do curso de graduação e busca formular o seu Projeto Político Pedagógico com base nele.

**4.6. Informe sobre a atuação da SESu, considerando os aspectos de acompanhamento e gestão do PET:**

- Excelente                       Regular  
 Bom                                       Ruim

Justifique: Entendemos que a SESu tem enviado esforços para melhorar a gestão do programa, mas, apesar de várias mudanças e iniciativas, vários aspectos ficam a desejar. A gestão do PET encontra-se em um momento bastante sensível e esperanças se renovam com a saída da CAPES, instituição que há tempos mostrava o seu desconforto com a administração do Programa. Será necessário um grande esforço para corrigir os motivos do insucesso de medidas anteriores para superar o ceticismo vigente quanto à gestão do Programa. A migração do sistema de pagamento de bolsas para o FVDE representou grande avanço e a nova plataforma SigPET deveria solucionar vários problemas de gestão, mas persistiram os atrasos e o gerenciamento do pagamento de bolsas ficou mais complexo e o sistema apresenta alguns erros. Sobre a verba de custeios, uma análise sintética pode ser feita: ele simplesmente não veio para o nosso grupo em 2012. No que tange às questões de acompanhamento, por vezes até mais importantes do que as financeiras, os atrasos na avaliação dos grupos pelo MEC (atraso na solicitação e análise dos Relatórios e Planejamentos), põe em discussão a necessidade de rever procedimentos em defesa busca da excelência e do prestígio do Programa de Educação Tutorial.

**4.7. Informe sobre a atuação do Comitê Local de Acompanhamento do PET quanto ao acompanhamento e orientação do grupo:**

- Excelente                       Regular  
 Bom                                       Ruim

Justifique: O CLA PET USP orienta os grupos instalados na instituição, desenvolve avaliação periódica e busca defender o programa dentro da universidade, trabalhando por sua institucionalização plena. Salienta-se que no ano de 2012 o CLA avaliou os grupos de três formas, através da análise dos relatórios e planejamentos, questionário online e visitas in loco. Esta postura é fundamental para a melhoria das atividades do grupo. Destaca-se ainda que o CLA PET USP também exerceu em 2012 a função de custear as atividades do grupo, o que permitiu o desenvolvimento das atividades mesmo na ausência da verba de custeio.

## **5. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES**

### **5.1. Dirigidas ao Grupo (Tutor e Alunos)**

5.1.1. Considerando as atividades desenvolvidas pelo grupo, relacione, no mínimo, três atividades desenvolvidas pelo grupo PET, que caracterizem indicadores da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

Pré-projeto da Fazenda Areão; ESALQ e as Profissões; Fórum da Semana “Luiz de Queiroz”; II InterAgrárias.

### **Dirigidas ao Tutor**

5.2.1. Informe as atividades acadêmicas/ científicas mais relevantes que realizou/ participou no ano de 2012. (Congressos, publicações, pesquisas, etc)

XX

5.2.2. Considerando as atividades desenvolvidas pelo grupo e a sua ação efetiva como Tutor, relacione, no mínimo, três aspectos que caracterizem a metodologia que você utiliza na Educação Tutorial. Justifique:

1. Diálogo e permanente esforço em entender as peculiaridades da transição para a vida adulta, as dificuldades de adaptação à vida universitária e as exigências da universidade diante das deficiências do ensino fundamental e médio;
2. Acompanhamento das atividades de perto, procurando trazer o estudante às obrigações por meio da conscientização do que seja a formação profissional;
3. Ampla discussão do planejamento e aceitação de propostas dos estudantes.

5.2.3. Considerando as atividades desenvolvidas no grupo e a sua ação efetiva como Tutor, relacione, no mínimo, três ações que caracterizem suas contribuições ao avanço qualitativo do curso de graduação ao qual está vinculado. Justifique:

Foi membro do Conselho da Coordenação do Curso de Eng<sup>a</sup>. Agrônoma, na qual defendeu a reestruturação da grade curricular (houve mudanças); trabalhou pela regulamentação do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) a partir de experiências no PET; contribuiu a partir de proposta originada no PET para a realização do Fórum Luiz de Queiroz, que resgata as bases originais de sua criação legal, visando debater problemas da agricultura e esclarecimento de pontos controvertidos.

5.2.4. Considerando as atividades desenvolvidas no âmbito do grupo e a sua ação efetiva como Tutor, relacione, no mínimo, três aspectos que tenham sido originalmente construídos no PET e que foram incorporados à sua prática docente junto aos demais alunos da graduação.

XX

**Dirigida ao conjunto dos Alunos do PET**

5.3.1. Informe os trabalhos apresentados/ publicados por cada um dos alunos do grupo, indicando o evento, o local e a data.

XX

5.3.2. Considerando as atividades desenvolvidas pelo grupo e a ação efetiva do Tutor, relacione, no mínimo, três aspectos que caracterizem avanços qualitativos na formação acadêmica e na formação cidadã dos petianos.

Trabalho em equipe, conhecimento da profissão por meio do Projeto de Estudo da Realidade Agrônoma e desenvolvimento do pensamento crítico. Desenvolvimento da oratória e da escrita, visão holística dos conhecimentos agrônomicos, ampliação de redes de contatos. Conhecimento das instituições públicas e privadas, trabalho pela melhoria da Graduação, com apresentação de ideias para a Coordenação do Curso da Engenharia Agrônoma. Também se destaca o incentivo à leitura e à pesquisa, bem como o estímulo à pró-atividade e liderança.

Local e data: Piracicaba, 20 de fevereiro de 2013.

Assinatura do Tutor: Flavio Cesar Almeida Tavares

Assinatura do representante dos alunos, escolhido pelo grupo: Jammer Adam Collange Cavalcanti